

Relatório 2008

1. Projecto EPIS	4
2. Debate Paredes aposta nos 12 anos de escolaridade	6
3. II Assembleia Geral	9
4. III Assembleia Geral	11
5. Iniciativa Economia para o Sucesso	15
6. II Conselho Consultivo da EPIS	18
7. Debate Empreendedorismo	19



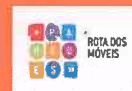
EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

**ASSOCIAÇÃO PAREDES
PELA INCLUSÃO SOCIAL**



Paredes aposta nos 12 anos de escolaridade

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL



Relatório 2008 – Pág.s 4 a 20

Contas 2008 – Pág.s 21 a 26



EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

**ASSOCIAÇÃO PAREDES
PELA INCLUSÃO SOCIAL**



ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

1. PROJECTO EPIS: MEDIAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR

Desde o dia 1 de Outubro de 2007, estamos a desenvolver o projecto EPIS, de mediação de capacitação para o sucesso escolar, o qual está a decorrer em todas as escolas com 3.º ciclo do concelho de Paredes, em parceria com a Associação Empresários Pela Inclusão Social.

A metodologia que estamos a implementar divide-se em 3 fases:

SCREENING= questionário alojado numa plataforma *online* o qual é preenchido pelos mediadores através de informação recolhida junto das escolas, dos Directores de Turma e através de entrevistas de 15 minutos realizadas aos alunos.

ZOOMING = Recolha de informação através de um trabalho de proximidade dos mediadores junto dos alunos que foram detectados como estando em risco de insucesso e abandono no *screening* com o objectivo de averiguar o tipo de risco.

MEDIAÇÃO= Abordagem individualizada a cada aluno/família para remediar factores de risco de insucesso/abandono escolares e induzir factores de sucesso.

Em Dezembro de 2007 concluímos o Screening. Através do Screening foi possível chegar aos seguintes resultados:

RESUMO PAREDES

Dados ME

▪ Taxa de retenção média anual	25%
▪ Taxa de transição média sem retenção no 3.º ciclo	42%
▪ Taxa de transição média <u>com</u> retenção no 3.º ciclo	58%

Screening

▪ Alunos com risco (1281)	57%
▪ Factor ALUNO	40%
▪ Factor FAMÍLIA	11%
▪ Factor ESCOLA	17%
▪ Factor TERRITÓRIO	12%
▪ Alunos com 2 ou mais factores de risco	19%
▪ Alunos sinalizados institucionalmente	3,5%



ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

No 2.º Período, do ano lectivo de 2008/2009 iniciamos o Zooming com os 1281 alunos detectados como devendo integrar o projecto EPIS, os quais foram divididos por 3 carteiras de acordo com a informação que se segue:



No 3.º Período, do ano lectivo referido, iniciamos o trabalho de mediação de capacitação para o sucesso escolar, que teve continuidade no ano lectivo de 2009/2010, o qual tem o seguinte plano de trabalho, de acordo com os factores de risco evidenciados nos factores aluno; família e/ou escola/território:

PLANO INDIVIDUAL DE CAPACITAÇÃO PARA ALUNOS DA CARTEIRA LARANJA		
ALUNO	FAMÍLIA	ESCOLA/TERRITÓRIO
TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Entrevista motivacional, auto-controlo, «problem solving», ...)	SEMINÁRIOS EPIS Ciclo de conferências – para pais e outros elemento	FOLLOW-UP COM DIRECTORES DE TURMA
	ENVOLVER OS PAIS NA ESCOLA Para professores	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS Para escolas. Com António Louro
TÉCNICAS MINISTRADAS EM GRUPO (Métodos de estudo, treino de competências sociais, gestão da crítica, auto-controlo da ansiedade, ...)	ENTRE PAIS Grupos de pais de risco	GESTÃO COMPORTAMENTAL DO ALUNO EM SALA DE AULA Para professores
	EM FAMÍLIA Trabalho dirigido a uma família	DIAGNÓSTICO PARCEIROS SOCIAIS (Identificação dos recursos comunitários)
FORMAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO Curso ministrado em parceria com Junior Achievement – V 2.0		CAPACITAÇÃO DOS PARCEIROS SOCIAIS (Sinergias entre parceiros sociais)



ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

2. DEBATE “PAREDES APOSTA NOS 12 ANOS DE ESCOLARIDADE”

População paredense envolveu-se na defesa dos 12 anos de escolaridade - “Paredes é um exemplo”

A Câmara Municipal de Paredes e a Associação Paredes Pela Inclusão Social (APPIS) levaram a cabo o debate “Paredes aposta nos 12 anos de escolaridade”, em colaboração com os Empresários Pela Inclusão Social (EPIS).

A iniciativa, que decorreu nas instalações da “A Celer”, em Rebordosa, no dia 16 de Fevereiro de 2008, contou com as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Celso Ferreira, do responsável pela APPIS, Comendador António Rocha, do Presidente da EPIS, João Rendeiro, do Director-Adjunto da DREN, António Leite, e dos convidados David Justino, Professor na Universidade Nova de Lisboa e Conselheiro do Presidente da República, José Manuel Canavarro, Pró-Reitor da Universidade de Coimbra e Presidente do Conselho Científico da EPIS, bem como, vereadores, outros autarcas, professores, pais, alunos, mediadores, tendo sido moderada pela jornalista Fátima Campos Ferreira.

De acordo com o autarca, Celso Ferreira, a ideia do debate “Paredes aposta nos 12 anos de escolaridade” está alicerçada na preocupação de uma permanente reflexão acerca da problemática. O autarca sublinhou que o diagnóstico do concelho no que respeita ao insucesso e abandono escolares era bastante pessimista e que este cenário tinha que mudar. Recorde-se que o Executivo a que preside defende que “o futuro não se prevê, prepara-se”, por isso confidenciou que “tenho uma fé imensa neste projecto”.

Celso Ferreira adiantou que no âmbito da Carta Educativa vão ser abertos, já no próximo mês, os concursos para sete novos estabelecimentos de ensino.

O responsável pela EPIS, João Rendeiro, felicitou o grupo empresarial de Paredes e a sociedade civil pela resposta ao desafio lançado. Deseja que a “inclusão social em Paredes seja melhorada de forma significativa”.

David Justino levou ao debate a visão de quem faz investigação e de quem já elaborou políticas educativas. Defendeu que é fundamental adoptar os 12 anos de escolaridade obrigatória e que o Estado tem um papel fundamental na criação de condições para que tal seja uma realidade.



ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

Referiu que as causas do abandono escolar têm que ver com a decisão do próprio indivíduo, tendo forte influência o contexto familiar, social e cultural. “Uma boa ou má escola é importante para o futuro dos jovens e também para a atitude que querem ter na vida”.

David Justino considera que o mercado de trabalho tem uma importância crucial no que respeita ao abandono escolar. Sublinhou que “tem que se pedir ao mercado de trabalho para não favorecer o emprego precoce”. Avançou que o concelho de Paredes foi o que mais cresceu em termos de desenvolvimento económico e que é necessário que a qualificação de mão-de-obra não seja um travão.

Para José Manuel Canavarro qualquer abordagem que se faça às questões educacionais “é sempre incompleta”. “Os pais devem ir à escola falar com o director de turma”, afirmando que é extremamente relevante falar sobre a escola, participar activamente na vida escolar. Para aquele responsável “Paredes é um exemplo de capacitação familiar”. Considera que é possível fazer política de capacitação, com apoio das autarquias, instituições e famílias.

Segundo Diogo Simões Pereira, Director-Geral da EPIS, “o objectivo é promover o sucesso escolar, com aposta na proximidade”. Realçou que o trabalho dos mediadores passa por duas fases: a selecção dos jovens e o respectivo acompanhamento. De referir que, em Paredes a primeira fase está concluída. Avançou que, em 2009, vão ser medidos os resultados quantitativos, com base nos indicadores do Ministério da Educação. “Queremos que a posição de Paredes melhore no próximo ano lectivo”. Concluiu que no concelho a retenção média no 3.º ciclo é de 24,9% e que se pretende, dentro de dois anos, que este valor seja reduzido para metade.

Refira-se que o debate em defesa dos 12 anos de escolaridade revelou-se um sucesso. O auditório de “A Celer” encheu na sua totalidade. A população paredense envolveu-se na defesa dos 12 anos de escolaridade. Não faltaram, de resto, elogios ao trabalho desenvolvido pelo Executivo liderado por Celso Ferreira, na aposta nos 12 anos de escolaridade, quer das Associações de Pais presentes, quer de outros intervenientes que reconhecem que de facto “Paredes está no bom caminho”.



EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL



Edifício Paços do Concelho, Parque José Guilherme 4580-130 Paredes
Tel.: 255 788 800/59 Fax: 255 782 155 Email: alexandra.teixeira@cm-paredes.pt
Contribuinte N.º 508 294 789



ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

3. II ASSEMBLEIA GERAL DA APPIS

Decorreu no dia **13 de Março**, pelas **18 horas**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho** a **II Reunião da Assembleia Geral** a qual teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Eleição do Presidente da Assembleia Geral

Ponto Dois: Apreciação e votação das contas do exercício de 2007.

Ponto Três: Apreciação e votação do protocolo de parceria com a Associação dos Empresários Pela Inclusão Social.

Ponto Quarto: Apreciação e votação da proposta do Regulamento Interno da Associação Paredes pela Inclusão Social.

Ponto Quinto: Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento 2008.



Foi indicada para a Presidência da Assembleia Geral a associada Colunex Portuguesa – Indústria e Distribuição de Sistemas de Descanso, S.A., representada por Eugénio Varela Gaspar dos Santos mas não foi possível proceder à referida eleição devido à ausência do representante da referida empresa.

Relativamente as contas do ano de 2007, o resumo das receitas e das despesas é o seguinte:

Total das despesas		36.072, 59 euros
Receitas	Protocolo EPIS	37.000,00 euros
	Câmara Municipal de Paredes	2.500,00 euros
	Total	39.500,00 euros
Saldo 2007		3.427,41 euros

Quanto ao protocolo de parceria com a Associação dos Empresários Pela Inclusão Social, o mesmo foi aprovado pelos associados por unanimidade. É de salientar que este protocolo substitui o protocolo assinado



ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

no dia 2 de Julho de 2007 pela Câmara Municipal de Paredes que permitiu que o concelho de Paredes fosse o concelho piloto de implementação no terreno do projecto EPIS. O protocolo estabelece que no 1.º ano a EPIS é responsável por 75% dos custos do projecto, e nos 2.º e 3.º anos por 25%. Para o efeito de contabilização das participações os orçamentos são elaborados por anos lectivos, ou seja de Outubro a Setembro.

Na II Assembleia Geral foi também aprovado o Regulamento Interno da Associação Paredes Pela Inclusão Social, onde se descreve a denominação, natureza, duração, sede e objecto da Associação, direitos e deveres dos associados e competências e funções dos órgãos sócias, bem como se tecem considerações acerca do regime económico-financeiro da Associação.

A II Assembleia Geral terminou com aprovação do Plano de Actividades para o ano de 2008, que se foca no projecto EPIS, no âmbito do qual é de salientar a Iniciativa “Economia para o Sucesso” realizada em parceria com a Associação Aprender a Empreender, a qual através de voluntários que vão às escolas leva até aos alunos do 8.º ano, entre outros, os seguintes conteúdos: informação prática sobre finanças pessoais; identificação de objectivos de educação e carreira baseados em interesses, valores e qualidades dos alunos.



ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

4. III ASSEMBLEIA GERAL DA APPIS

No dia 13 de Outubro, pelas 18h30m no Salão Nobre dos Paços do Concelho, teve lugar a III Assembleia Geral da Associação Paredes Pela Inclusão Social.



A ordem de trabalhos da Terceira Reunião da Assembleia Geral foi a seguinte:

Ponto Um: Eleição do Presidente da Assembleia Geral

Ponto Dois: Informações acerca da Associação Paredes Pela Inclusão Social

Ponto Três: Eleição dos Órgãos Sociais

Ponto Quarto: Tomada de Posse dos Órgãos Sociais

Ponto Quinto: Aprovação do Protocolo Definitivo com a Associação dos Empresários Pela Inclusão Social

Ponto Sexto: Assinatura do Protocolo Definitivo com a Associação dos Empresários Pela Inclusão Social

Ponto Sétimo: Ponto de Situação do Projecto EPIS

Em virtude da ausência na II Assembleia Geral do representante, Eugénio Varela Gaspar dos Santos, da empresa Colunex Portuguesa – Indústria e Distribuição de Sistemas de Descanso, S.A., procedeu-se na III Assembleia Geral à eleição do mesmo para Presidente da Assembleia Geral o qual sucedeu a associada Fibromade – Domingos Barros Folhas de Madeira, S.A., representada por António Domingos da Silva Barros.

Acerca da Associação Paredes Pela Inclusão Social foi apresentado o site da Associação Paredes Pela Inclusão Social, o qual está alojado no site da autarquia de Paredes: www.cm-paredes.pt.



EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL



Na III Assembleia Geral foi dado conhecimento aos associados de que, no que se refere ao pedido de Declaração de Utilidade Pública, todas as diligências possíveis estavam a ser consumadas para a sua obtenção pelo que foi decidido pela Direcção somente receber os donativos referentes ao ano de 2008, os quais estava previsto serem concretizados no último trimestre desse mesmo ano, apenas no primeiro trimestre de 2009. Os associados foram ainda informados de que até ao final do ano de 2008 seria comunicado a forma de contabilização dos apoios já recepcionados.

Seguidamente procedeu-se à eleição dos órgãos sociais os quais ficaram com a seguinte composição:

ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direcção
<p>Presidente: Eugénio Santos</p> <p>Colunex Portuguesa – Indústria e Distribuição de Sistemas de Descanso, S.A.</p> 	<p>Presidente: Manuel Campos</p> <p>Ducampus - Campos & Filhos, SA</p> 	<p>Presidente: Comendador António Rocha</p> <p>Móveis Viriato, S.A.</p> 
<p>Secretário: Silvino Lindo</p> <p>Silvino Lindo – Indústria de Secadores de Madeira, S.A.</p>  <p>SILVINO LINDO - IBÉRICA, S. A.</p>	<p>Secretário: Mário Brito</p> <p>A. Brito – Mobiliário, S.A.</p> 	<p>Tesoureiro: Elias Barros</p> <p>Cácio, Indústria de Mobiliário, S.A.</p> 
<p>Secretário: Rui Mendes</p> <p>Introduxi - Computadores, Multimédia e Serviços, S.A.</p>  <p>INFORMÁTICA</p>	<p>Secretário: Eng.^a Carlos Pinto</p> <p>JAPautomotive – Comércio de Automóveis, Unipessoal, Lda.</p>  <p>RENAULT</p> <p>JAPautomotive</p>	<p>Secretário Geral: Dr. Pedro Dinis Mendes</p> <p>Vereador da Educação - Câmara Municipal de Paredes</p>  <p>ROTA DOS MÓVEIS</p>

Na III Assembleia Geral foi assinado o protocolo definitivo para a implementação do projecto EPIS que consubstancia uma parceria tripartida entre a Câmara Municipal de Paredes, a Associação Paredes pela Inclusão Social e a Associação dos Empresários pela Inclusão Social.





ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

Como o orçamento previsto para o projecto EPIS faz parte do protocolo e quando se assinou o protocolo, na última Assembleia, em Março de 2008 o orçamento anexo era ainda é previsional, foi novamente ratificado o protocolo com o orçamento definitivo de 2007/2008 e com o orçamento de 2008/2009.

	Orçamento previsional 2007/2008	Orçamento rectificado 2007/2008	Orçamento 2008/2009
Custos Projecto EPIS	170.000 euros	163.000 euros	158.500 euros
Comparticipação EPIS	127.500 euros (75%)	122.000 euros (75%)	39.500 euros (25%)

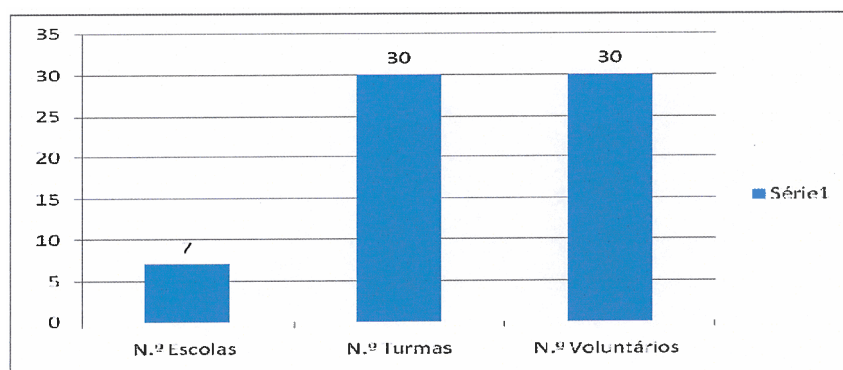
No final da reunião o Eng. Diogo Simões Pereira fez um ponto da situação do projecto EPIS referindo, entre outras informações, que a metodologia analisa o risco do aluno em quatro dimensões: família, escola, aluno e território e que o que se pretende fazer é ministrar módulos metodológicos que se foquem nessas quatro dimensões. Saliou ainda que 80% do tempo dos mediadores é dedicado a intervenções individuais e dos restantes 20%, cerca de 10% é aplicado na família.

A terceira Assembleia Geral contou ainda com a presença da Dr.^a Joana Loureiro a qual se focou no programa “Economia para o Sucesso” da Associação Aprender a Empreender. No ponto abaixo deixam-se informações sobre a referida iniciativa.

5. INICIATIVA ECONOMIA PARA O SUCESSO



No âmbito do projecto EPIS, de combate ao insucesso e ao abandono escolares, que está a decorrer nas 9 escolas do concelho de Paredes com 3.º ciclo, foi realizado um programa de empreendedorismo designado “Economia para o Sucesso”, em 7 escolas (excepto EB2/3 da Sobreira e Secundária de Paredes) em parceria com a Associação Aprender a Empreender, dirigido a alunos do 8.º ano de escolaridade. Este programa, monitorizado por voluntários, tem a duração de 6 sessões de 90 minutos, que habitualmente decorrem uma vez por semana em horário a definir, e que tiveram lugar durante o 3.º período do ano lectivo de 2007/2008.

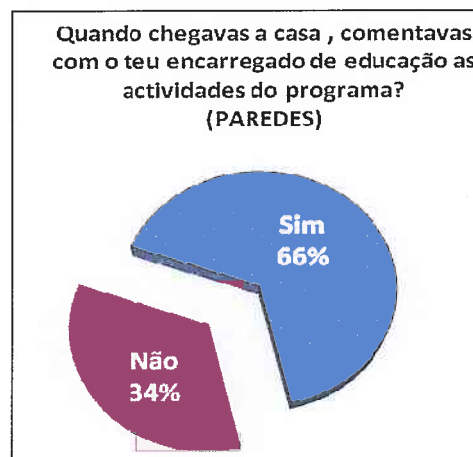
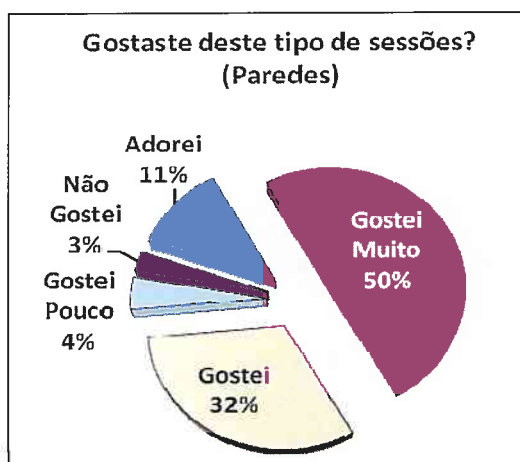


O programa envolveu 690 alunos do 8.º ano, distribuídos por 30 turmas de 7 escolas e contou com a participação de 30 voluntários.

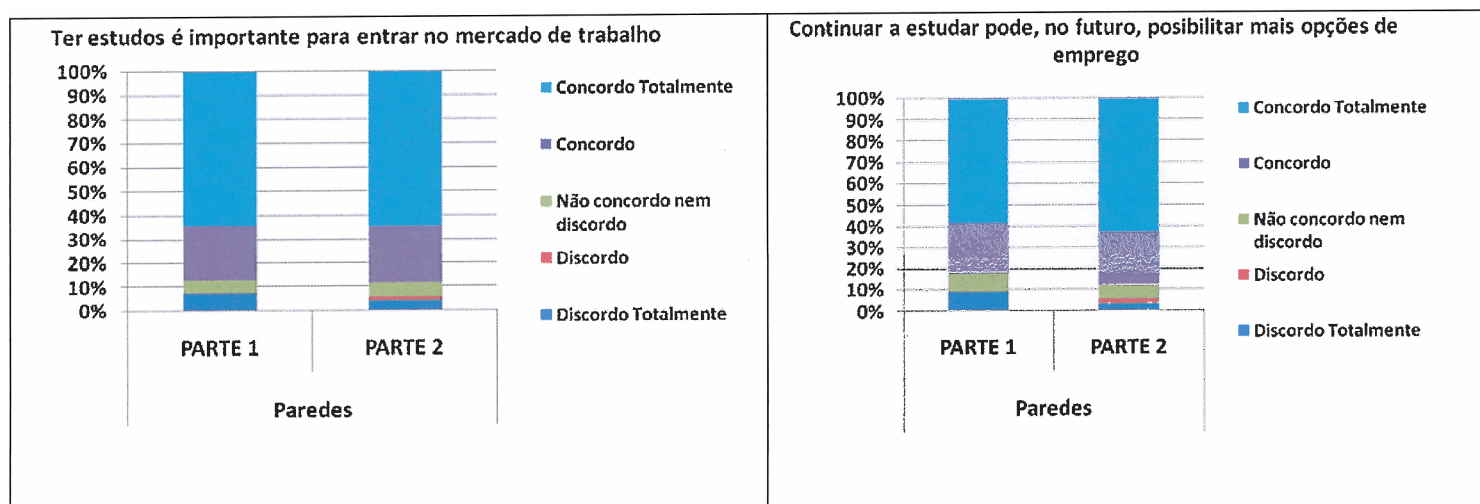


ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

Da avaliação do programa, que utiliza um teste/diagnóstico/teste final e questionários realizados online por 357 alunos dos 690 abrangidos pelo programa, verifica-se que a maioria dos alunos gostou muito de participar e que a grande maioria partilhou com os encarregados de educação os ensinamentos do programa, como demonstram os quadros abaixo.



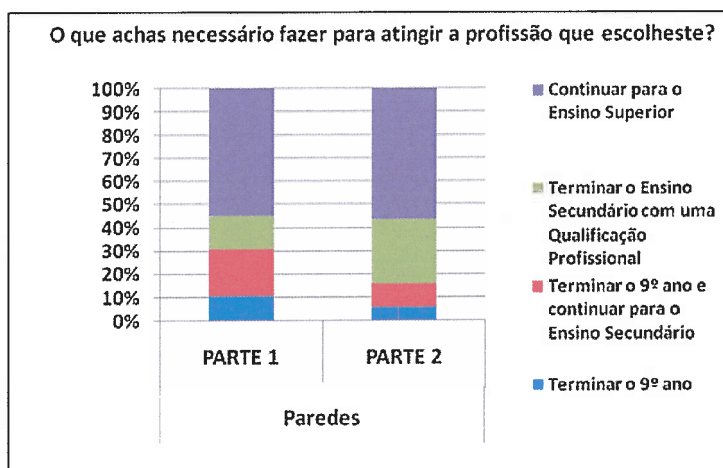
Além de terem gostado de participar, os alunos envolvidos no programa “Economia para o Sucesso” demonstram uma consciência forte da importância da educação respondendo às perguntas “Ter estudos é importante para entrar no mercado de trabalho?” e “Continuar a estudar pode, no futuro, possibilitar mais opções de emprego?”, com uma significativa percentagens de respostas **“Concordo Totalmente”** e **“Concordo”**.





ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

Em relação à questão “O que achas necessário para atingir a profissão que escolhes-te?” das respostas antes e após o programa concluísse que a opção “Terminar o ensino secundário com uma **Qualificação Profissional**” aumentou claramente com a participação no Economia para o Sucesso, bem como sofreu um ligeiro aumento a opção “Continuar para o ensino superior” e verificou-se uma diminuição claríssima da opção “Terminar o 9.º ano e continuar para o ensino secundário”.



Todos interessados em participar neste projecto “Economia para o Sucesso” como voluntários poderão inscrever-se enviando por mail para alexandra.teixeira@cm-paredes.pt ou fax n.º 255 782 155 a seguinte informação:

Nome	Endereço de Email	Concelho Local Trabalho	Telefone Empresa	Concelho Residência	Telemóvel/ Telefone	Preferência Horário (Manhã, Tarde)
------	-------------------	-------------------------	------------------	---------------------	---------------------	------------------------------------

Para obterem mais informações poderão contactar Alexandra Teixeira no Pelouro da Inovação da Câmara Municipal de Paredes ou através dos seguintes contactos: 255 788 859/00.

ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

6. 2.º CONSELHO CONSULTIVO DA EPIS

Decorreu, no dia 25 de Novembro de 2008, em Lisboa, o 2.º Conselho Consultivo da EPIS - Associação de Empresários para a Inclusão Social, para o qual foram convidados todos os associados da APPIS. O Presidente da Câmara Municipal de Paredes, Celso Ferreira, e o vereador Mário Rocha, marcaram presença na iniciativa, na qual os primeiros alunos EPIS testemunharam a sua experiência de capacitação para o sucesso escolar e tiveram oportunidade de falar com o Presidente da República, Cavaco Silva, no momento da sua chegada para o almoço com os Associados e Parceiros da EPIS.

De referir que o Presidente da República insistiu na meta do 12º ano como escolaridade mínima, num discurso em que destacou a importância da família e da colaboração entre sociedade civil e poderes públicos no combate à exclusão. "Mesmo nestes tempos difíceis, para os empresários e não só, há investimentos que têm de continuar a ser feitos e até reforçados. Um deles é claramente o investimento na educação", apontou.

Depois de elogiar a Associação de Empresários para a Inclusão Social, considerando que "tem contribuído para abrir caminhos na mobilização de outros agentes para o combate ao abandono e exclusão social", designadamente no terceiro ciclo do básico, o Presidente da República destacou a importância do papel dos mediadores e da família. "Os chamados mediadores são pessoas que estão em contacto com a escola, a família e que tentam impedir os comportamentos desviantes dos jovens. Cada vez que um revela insucesso nos estudos ou dá indícios de se encaminhar para a delinquência, droga, ou marginalidade, aí está o mediador, junto da família", afirmou o chefe de Estado.

Cavaco Silva frisou, ainda, que "a família tem um papel fundamental, sendo mesmo decisiva para que os jovens não abandonem a escola e tenham sucesso".



7. APPIS DEBATEU EMPREENDEDORISMO



Falar de empreendedorismo é falar da capacidade humana de suplantar limites. É também falar de conhecimento, inovação, sabedoria, visão, ousadia e coragem. A Associação Paredes Pela Inclusão Social – APPIS, após ter realizado o debate “Paredes aposta nos 12 anos de escolaridade”, em Fevereiro de 2008, no auditório da A Celer, em Rebordosa, realizou um segundo debate, alusivo ao “Empreendedorismo”, que teve como objectivo debater todos estes conceitos e a forma como interligados podem tornar uma sociedade mais competitiva. O debate “Empreendedorismo” decorreu no dia 3 de Dezembro de 2008, na Casa da Cultura de Paredes.

Contou com as presenças do Presidente do Município de Paredes, Celso Ferreira, do Presidente da Direcção da Associação Paredes Pela Inclusão Social, António Rocha; de Peter Kelly – Helsinki Scholl of Creative Entrepreneurship; Vítor Figueiredo – Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação e de Miguel Monteiro - Introduxi - Computadores, Multimédia e Serviços, S.A.

A abertura do debate foi feita pelo autarca paredense e pelo Comendador António Rocha, Presidente da Direcção da APPIS, que deram as boas vindas aos presentes e felicitaram os empresários pelo apoio ao projecto EPIS. Os presentes puderam visionar um vídeo que focou a capacidade empresarial dos empresários do concelho e a aplicação prática do projecto EPIS e onde foi possível assistir a testemunhos de famílias, alunos, empresários e de mediadores.

De acordo com o autarca paredense, Celso Ferreira, este debate “decorre no âmbito do projecto de combate ao abandono escolar e servirá para perceber um dos caminhos possíveis para conseguir incutir o espírito de exigência e qualidade na vida dos jovens”. “Queremos promover a inclusão social pela via da qualificação”, sublinhou.



ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL

Para os investidores e empresários presentes recordou que a iniciativa serve para “saberem para onde vai o dinheiro que aplicam neste projecto”, 2500 euros/ano cada. Afirma que “é importante agradecer aos empresários que são responsáveis por parte muito importante do projecto que financiam, para perceberem para onde vai o dinheiro, de que forma é investido e as expectativas que temos em relação ao futuro”.

O edil deu conta que “este ano já temos resultados, o que passou foi de diagnóstico e de trabalho no terreno para perceber quem é quem, quem é o quê, no universo da problemática de abandono escolar em Paredes e em 08/09 vamos ter noção dos resultados que o projecto pode ter”.

Apelou aos agentes da educação e empresários para que continuem a “trabalhar em torno da ideia da inclusão pela qualificação”.

Segundo Celso Ferreira vêm aí novos desafios e “temos que ter a população preparada para esses desafios no plano económico, cultural e se não fizermos o trabalho de casa hoje, não poderemos colher amanhã. O futuro não se prevê, prepara-se”, concluiu.

Neste sentido, o comendador António Rocha lembrou que a APPIS está “de alma e coração no projecto”. Agradeceu aos empresários, que “sentem que há necessidade de fazer alguma coisa pelos alunos que estão em risco e que são mais do que pensávamos”.

Peter Kelly falou na diferença entre ser empreendedor na Europa e nos Estados Unidos e no Canadá e mostrou gráficos, onde demonstrou que o empreendedorismo está relacionado com o desenvolvimento económico.

Depois foi a vez do Vítor Figueiredo, que abordou o projecto nacional de Educação para o empreendedorismo, da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação.

Por fim, Miguel Monteiro, Director Geral da Introduxi/Chip7 abordou o empreendedorismo de um ponto de vista pessoal. Interligou e explanou os conceitos que traduzem o conceito de empreendedorismo.

O encerramento do debate foi feito por Diogo Simões Pereira, Director Geral da EPIS, que fez um balanço de todas intervenções.